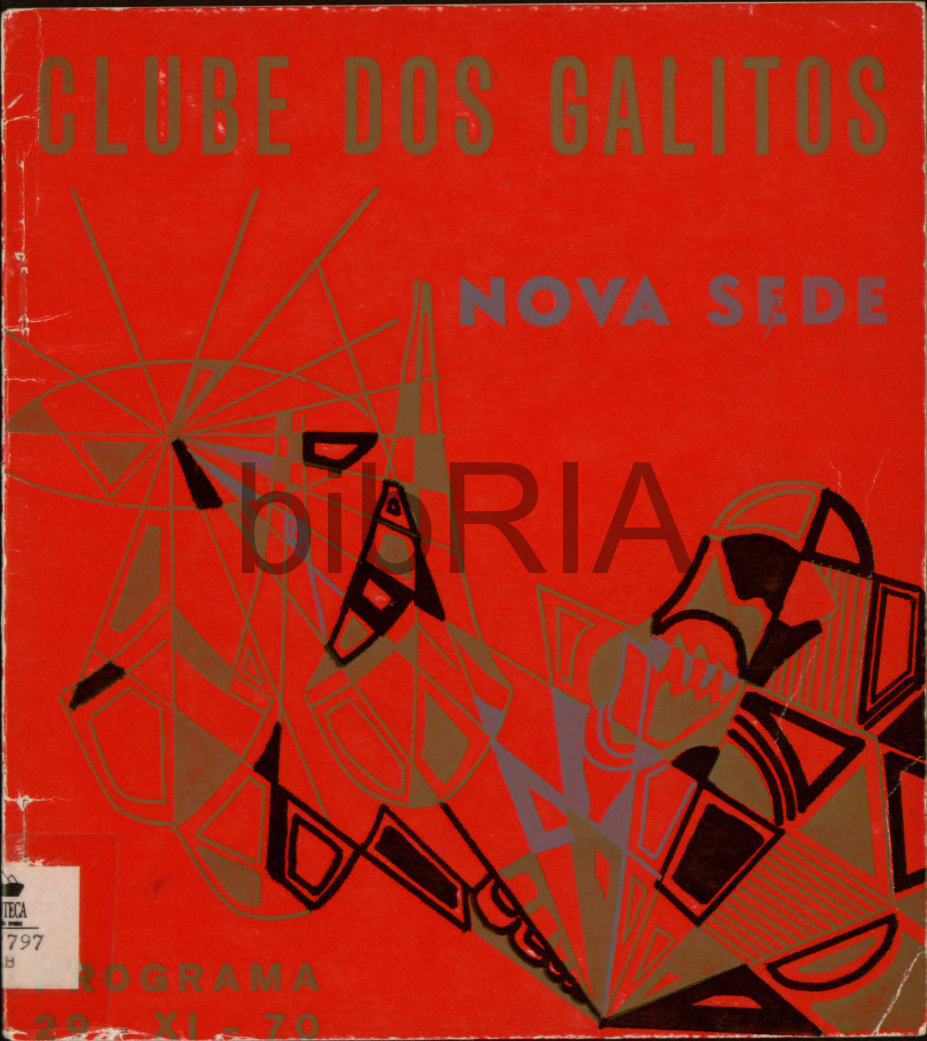


CLUBE DOS GALITOS

NOVA SEDE

BIBLIA

The background of the entire page is a vibrant red. Overlaid on this is a complex, abstract geometric design. It features a central point from which numerous thin, light-colored lines radiate outwards, creating a starburst or sunburst effect. Interspersed among these lines are various geometric shapes, including triangles, squares, and polygons, some of which are filled with black or a darker shade of red. The overall composition is dynamic and modern, typical of mid-20th-century graphic design.

TECA

797

B

PROGRAMA

20 - XI - 70



GALITOS,

quase minha família !

(DR. ALBERTO SOUTO – inscrição no Livro
de Honra do Clube, em 16 de Abril de 1938)

bibRIA



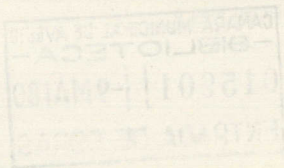
BIBLIOTECA
municipal de aveiro

**FUNDO
LOCAL**

GALITOS,

sinónimo de iniciativa e movimento em tudo
o que é honra e brio da nossa terra

(excerto da proposta para a concessão da Medalha de Prata
da Cidade ao Clube, apresentado à Câmara Municipal pelo
seu então Presidente, *Dr. Alberto Souto*. 1960)





GALITOS.

passa nesta família

(DR ALBERTO SOUZA - nascido no lugar
de Fátima de Cidre, em 10 de Abril de 1928)



bibRIA

GALITOS.

Unidade de registo e movimento de livros
e documentos

Unidade de registo e movimento de livros
e documentos
(Unidade de registo e movimento de livros
e documentos)



015901

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO
- BIBLIOTECA -
015901 / -9MAI80
ENTRADA DE CORAS.



bibRIA

A SEDE PRÓPRIA -

sonho de ontem, realidade de hoje!
condição de sobrevivência, garantia de perenidade.

A SEDE PRÓPRIA -

uma obra ao serviço de Aveiro
e para benefício dos Aveirenses!

«Onde há galos de fama,
que vêm galitos cá fazer?...»

/.../ e os jovens aveirenses a quem esta pergunta foi dirigida, cansados de serem havidos como estranhos na colectividade a que pertenciam, e de não os deixarem fazer-se ouvir, apenas porque perfilhavam ideias diversas das dos tais «galos de fama», num assomo de virilidade e inconformismo, quebraram as grilhetas que os anquilosavam e em 24 de Janeiro de 1904, fundaram o *Clube dos Galitos*.

Para vincarem indelêvelmente o espírito de independência do recém-nascido, adoptaram uma legenda e um emblema de expressivo simbolismo — aquela, «*nunca se faz a mordaza para a consciência humana*»; este — «*em campo branco, um galo vermelho em atitude de cantar, apoiado numa das patas e tendo debaixo da outra uma rolha*».

65 anos se passaram, e até hoje, nunca o *Clube dos Galitos* permitiu que o amordaçassem, nunca naquele «campo branco» caiu a mais ligeira nódoa, nunca o garboso galo vermelho emudeceu, porque nunca deixou de calcar a rolha, nem jamais emudecerá, porque Aveiro e os Aveirenses não o consentiriam.

Espelel fiel das virtudes e defeitos das gentes da nossa terra, rapidamente o *Clube dos Galitos* se consolidou, desenvolveu e projectou e por forma tão brilhante, que um dos mais Insignes Aveirenses de sempre, o inesquecível *Dr. Alberto Souto*, acerca dele referiu:

«Galitos é fama, prestígio e glória desta cidadezinha
risonha e cantante, onde nem as almas petrificam
com o tempo, nem os anos encanecem as gerações»

/.../

— do discurso proferido pelo Presidente da Direcção do Clube dos Galitos, Dr. Mário Gaioso Henriques, em 24-1-69, no Teatro Aveirense, quando da sessão solene comemorativa do 65.º aniversário.

Testemunho público do valimento de uma obra

Considerado « <i>INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA</i> »	1922
Cavaleiro da « <i>Ordem da Benemerência</i> »	1938
Nome dado a uma das principais artérias de Aveiro	1954
<i>Medalha de Prata da Cidade</i>	1960
<i>Medalha de Bons Serviços Desportivos</i>	1969

Sócio de Honra

- do Orfeão de Viseu
- do Sport Clube Vianense
- da Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto
- da Fundação José Estêvão
- dos Bombeiros Voluntários de Espinho

Louvores

- da Direcção-Geral dos Desportos — vários
- do Governo Civil de Aveiro — vários
- da Câmara Municipal de Aveiro — vários
- da Cruz Vermelha Portuguesa
- de diversas Federações, Associações e Instituições culturais e de beneficência

<i>Diploma Olímpico</i>	1948
-------------------------	------

<i>Medalha Olímpica</i>	1952
-------------------------	------

Actividades Cívicas e Benemerentes

Organização das Festas da Cidade de 1906 e colaboração em todas as subseqüentes

Construção do Monumento «Aos Aveirenses que sofreram, lutaram e morreram pela Liberdade», oferecido à Cidade em 1909

Arranjo da Rua de João Mendonça — 1912 — e colaboração nas obras de vários recintos desportivos

Promoção do intercâmbio Aveiro-Viana do Castelo e Aveiro-Coimbra

Organização de vários números das Festas do Milenário

Iniciativa das Comemorações do Centenário da Morte de José Estêvão

Presença em todas as manifestações de carácter cívico e promotor de muitas delas, nos últimos 66 anos.

Organização de espectáculos teatrais e festivais desportivos de carácter beneficente, em Aveiro e em diversas outras localidades

Associado contribuinte de todas as Instituições Culturais e de Beneficência de Aveiro

Oferta regular de lembranças natalícias aos internados dos estabelecimentos de beneficência de Aveiro

Participação em vários Cortejos de Oferendas

Colaboração na Campanha Nacional de auxílio às vítimas do terrorismo em Angola

Donativos para os refugiados da Índia Portuguesa e Vítimas das Inundações de Lisboa

Oferta de sangue, por dirigentes e atletas, para os doentes pobres da Misericórdia

Instituição de um prémio para o Bombeiro Voluntário de Aveiro que, em cada ano, mais se distinga, na sua humanitária missão

Iniciativa da construção do monumento ao Dr. Alberto Souto

Actividades Culturais e Recreativas

Organização de Saraus de Arte, Concertos, Conferências, Colóquios e Recitais de Poesia

Exposições de pintura e escultura

Exposição Nacional de Floricultura — 1929

Congresso Nacional de Filatelia — 1966

Exposição Nacional Temática de Filatelia — 1966

Salões Nacionais de Fotografia — 1954, 1958 e 1960

Festival Nacional de Cinema Amador — 1967

Festival Mundial de Cinema Amador — 1970

Congresso Nacional de Cinema Amador — 1970

Salão Ibérico de Fotografia — 1970

Publicação da Revista «Selos e Moedas» — desde 1958

Representantes das Secções Fotográficas, Filatélica e de Cinema Amador têm alcançado centenas de prémios em concursos e exposições nacionais e internacionais, algumas delas organizadas pelo próprio Clube

Em realizações do Clube, fizeram conferências em Aveiro algumas das maiores figuras da Literatura Nacional, nomeadamente Hernâni Cidade, João Gaspar Simões, Luís Forjaz Trigueiros, Vitorino Nemésio, Joel Serrão, Oscar Lopes, Mário Sacramento, etc.

Instituição de prémios escolares anuais, concedidos a alunos do Conservatório Regional de Aveiro, Liceu Nacional e Escola Técnica

Organizações de Passeios Fluviais, Concursos de Trajes Regionais, de Bandas, de Festas de Natal, de Bailes e de Excursões várias

Realização de espectáculos de teatro, coreográficos e musicais

Promoção de sessões de cinema, de tómbolas e stands recreativos

Através do seu célebre Grupo Cénico, levou à cena zarzuelas, operetas, comédias e revistas, destas se destacando «A Caldeirada», «Ao Cantar do Galo», «Molho de Escabeche», «Ainda Canta o Galo» e «Escabeche e Piripiri», representadas nos principais palcos do País, nomeadamente no Coliseu dos Recreios, de Lisboa.

Actividades Desportivas

Sócio fundador das Associações Regionais de Andebol, Basquetebol, Natação e Hóquei em Patins

Organizador de vários Campeonatos Nacionais de Remo e de Badminton

Organizador de Regatas de Remo dos I e III Jogos Desportivos Luso-Brasileiros

Realização de diversos torneios nacionais e internacionais, nomeadamente de Remo, Pesca e Badminton

Iniciativa do I Congresso do Desporto Amador a realizar em Fevereiro de 1971

Regime de estricto amadorismo, sem quaisquer transigências

Vencedor de vários troféus para premiar a disciplina e desportivismo

Média anual de praticantes em actividade — 250, tendo o Clube apenas cerca de 800 Associados

Escolas de Jogadores a funcionarem, em todas as modalidades praticadas

Auxílio em técnicos e cedência de material, a outros clubes amadores

Atletas Olímpicos — 16, em Remo

Atletas chamados a representar o País — 35 em Remo e 1 em Basquetebol

Atletas que competiram em provas ou jogos de carácter internacional — 87

Vencedores —

de 5 Campeonatos Ibéricos — Remo

das Regatas Internacionais de Roma — 1950 — Remo

das Regatas Internacionais da Figueira da Foz — 1958 — Remo

4.º lugar nos Campeonatos Europeus de Remo — 1950

Semi-finalistas nas Olimpíadas de Londres — 1948 — Remo

Equipas de Remo do Clube, em representação de Portugal, competiram em sete países europeus e aí venceram 37 equipas de 22 Nações

Vitórias em Campeonatos Regionais:

<i>Andebol</i>	—	1
<i>Atletismo</i>	—	27
<i>Basquetebol</i>	—	48
<i>Natação</i>	—	34
<i>Remo</i>	—	71

Vitórias em Campeonatos Nacionais:

<i>Atletismo</i>	—	2
<i>Basquetebol</i>	—	1
<i>Badminton</i>	—	25
<i>Natação</i>	—	1
<i>Remo</i>	—	57

Atletas do Clube conquistaram dezenas de títulos de Vice-Campeões Nacionais e Regionais em Remo, Basquetebol, Atletismo, Natação e Badminton

Para além das modalidades referidas, já praticou ou dedica-se ainda à prática de Pesca, do Campismo e do Hóquei em Patins

Nos últimos anos, os atletas Juvenis do Clube, alcançaram títulos de Campeões Nacionais em Atletismo, Basquetebol, Badminton e Remo

A Sede Própria

Sacrificadas que foram ao progresso da cidade as suas antigas instalações, e na iminência de uma extinção a curto prazo, que seria inevitável desde que se afastasse da zona central onde sempre funcionou, o Clube dos Galitos, consciente embora das grandes dificuldades que iria enfrentar, não hesitou em se lançar na grande batalha da sua existência — a da construção de uma sede própria —, nela empenhando todos os seus esforços, dedicações e recursos.

O empreendimento em causa não foi, pois, um sonho de megalómanos, nem é uma obra sumptuária; representava, sim, e apenas, a única solução possível para um problema levantado ao Clube, por factores e entidades a ele estranhas

A luta para concretizar a ideia da sede própria — sonho de sempre, necessidade instantânea a partir de certa altura, — durou mais de nove anos e durante eles houve que enfrentar dificuldades sem conta e resolver problemas de toda a ordem.

Mercê de um apoio extraordinário, em que se torna de elemental justiça realçar o recebido dos Ministérios das Obras Públicas e da Educação Nacional, da Câmara Municipal de Aveiro e do Governador Civil, Ex.^{mo} Senhor D. Francisco do Vale Guimarães, foi possível remover todos os obstáculos surgidos e viver-se agora o momento mais transcendente da história da Colectividade.

A sede própria era ontem condição de sobrevivência do Clube; é hoje garantia da sua perenidade; será amanhã o meio propulsor de realizações cívicas, benemerentes, culturais, recreativas e desportivas que hão-de levar o nome do Clube bem longe, para honra de Aveiro e glória dos Avei-
renses !

O Clube dos Galitos nunca esquecerá o auxílio que lhe concederam, e a melhor forma de o agradecer será manter inalterável a linha de rumo que segue desde há 66 anos, da qual nunca se afastou, pouco que fosse, e que afinal, nesta emergência, justificou a boa vontade e compreensão de quantos o ajudaram, a quem se diz e muito sinceramente,

Obrigado !

Programa Comemorativo da Inauguração da Nova Sede

NOVEMBRO

Dia 29 — Domingo

- às 10 horas — Missa de sufrágio pelos sócios falecidos, na Igreja de Jesus
- às 10.45 horas — Romagem ao Cemitério Central
- às 11 horas — Deposição de um ramo de flores na base do obelisco erigido pelo Clube, na Praça Dr. Joaquim de Melo Freitas
- às 15 horas — Inauguração da Sede, com descerramento de uma lápide comemorativa, hasteamento da bandeira e visita pelas Ex.^{mas} Autoridades
- às 15.30 horas — Inauguração do Monumento ao Dr. Alberto Souto
- às 16 horas — Sessão Solene no Teatro Aveirense, presidida por Suas Excelências os Ministros das Obras Públicas e da Educação Nacional
- às 18 horas — Abertura da sede ao público — visita livre, até às 24 horas
- às 21.30 horas — Concerto pela Banda de Salreu, na Praça Dr. Joaquim de Melo Freitas (em caso de mau tempo, será transferido para outra data, a anunciar oportunamente)

Dia 30 — Segunda-feira

- às 18 horas — Entrada em funcionamento do posto médico, com recolha de sangue para os doentes pobres que dele venham a necessitar

DEZEMBRO

DIAS 2, 4, 9 e 11

= As 21.30 horas: NA SEDE

*Sessões do colóquio «AVEIRO — RUMO AO FUTURO»
I Parte — VALORIZAÇÃO DO HOMEM*

DIA 5

= As 16 horas: NA SEDE

Posse da COMISSÃO DO PELOURO JUVENIL

DIA 7

= As 21.30 horas: NA SEDE

Exibição de diapositivos e de filmes sobre Aveiro (Secções de Fotografia e Cinema Amador)

DIAS 12 a 20

= Das 17 às 23 horas: NA SEDE

*Exposição retrospectiva do artista aveirense JOSÉ DE PINHO,
que foi sócio-fundador do Clube*

DIA 21

= Distribuição de lembranças de NATAL aos internados nos estabelecimentos de assistência da cidade e nos Serviços de Pediatria do Hospital da Misericórdia

DIAS 22 a 29

= Das 17 às 23 horas: NA SEDE

*Exposição de FILATELIA E MEDALHISTICA
(Secção Filatélica e Numismática)*

DIA 22

= As 21.30 horas: NO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO

*Festival de Desporto Amador
(PELOURO DESPORTIVO)*

DIA 31

= As 23 horas: NA SEDE

*Baile de Passagem de Ano
(PELOURO RECREATIVO)*

JANEIRO

EM DATAS A DETERMINAR:

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DO PINTOR JÚLIO RESENDE

SESSÕES DE MÚSICA GRAVADA — 2

— Com explicações e discussão sobre os autores e obras apresentadas

FESTIVAL DOS JOGOS FLORAIS DO CLUBE DOS GALITOS

CONCLUSÃO DO COLÓQUIO «AVEIRO — RUMO AO FUTURO»

— II Parte — Valorização do meio

INÍCIO DAS ACTIVIDADES DO PELOURO JUVENIL

— Grande inquérito à juventude de Aveiro

— Cursos de iniciação e visitas guiadas a monumentos da cidade

REUNIÃO PARA FIXAR AS BASES DE UM ACORDO COM VISTA À COORDENAÇÃO DAS ACTIVIDADES E MELHORIA DAS RELAÇÕES ENTRE OS CLUBES DESPORTIVOS DE AVEIRO

EM 24 E 25 DE JANEIRO

CELEBRAÇÕES DO 67.º ANIVERSÁRIO DO CLUBE

— Além do mais, uma SESSÃO SOLENE para atribuição de mercês honoríficas e distribuição de prémios referentes ao biénio 1969-70

FEVEREIRO

CONFERÊNCIAS SOBRE TEMAS DE ARTE — 2

— Seguidas de colóquio

EXPOSIÇÃO BIO-BIBLIOGRÁFICA DE ESCRITORES AVEIRENSES

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS INFANTIS

APRESENTAÇÃO DOS NOVOS ESTATUTOS E REGULAMENTO GERAL DO CLUBE

I CONGRESSO NACIONAL DO DESPORTO AMADOR

Colóquio « Aveiro — Rumo ao Futuro »

A — REGULAMENTO

1. O Clube dos Galitos organiza, a partir de 2 de Dezembro próximo, um Colóquio subordinado ao tema « Aveiro — rumo ao futuro », cujo objectivo é o de equacionar e discutir os problemas de carácter local que mais interessam ao desenvolvimento de Aveiro e valorização dos Aveirenses, e de para aqueles procurar soluções, a apresentar a quem de direito.
2. O Colóquio está aberto a todos os Aveirenses, mas a assistência e participação nele fica condicionada ao número de lugares disponíveis no local onde se efectuarem as sessões.
3. Os participantes no Colóquio, nas suas intervenções, deverão ser breves, claros e objectivos, tornam-se directamente responsáveis pelas afirmações que produzam e é-lhes expressamente vedado fazer ataques de natureza pessoal e levantar questões que apenas a si próprio interessem.
4. Qualquer infracção às regras anteriores, acarretará, para o faltoso, a proibição de continuar a participar ou assistir ao Colóquio, independentemente doutras sanções de que se torne passivo.
5. As sessões serão dirigidas por um moderador — diferente, para cada um dos problemas aflorados — designado pelo Clube, e a ele compete orientar a discussão, conceder a palavra a quem lha solicite e retirá-la, se for caso disso, impor a observância das normas referidas no número três e, no final da sessão, fazer votar as respectivas conclusões.
6. Sobre cada assunto a analisar, haverá uma exposição prévia, feita por pessoa especialmente nela versada, que dará uma panorâmica da situação existente e sugerirá soluções ou medidas que entenda aconselháveis, após o que será aberto o debate.
7. O Colóquio desenvolver-se-á em duas fases, correspondendo a primeira ao tema genérico de « O HOMEM » — a tratar no próximo mês de Dezembro — e a segunda ao tema « O MEIO » — a discutir em Janeiro de 1971 — realizando-se, em qualquer delas, duas sessões semanais — às segundas e quartas-feiras.
8. Das conclusões apuradas e sugestões recolhidas será dado conhecimento às entidades oficiais a quem interessem, e de umas e outras feita a divulgação possível.

B — PLANIFICAÇÃO

I — O Homem

1. A GENTE DE AVEIRO

— sua maneira de ser e o mundo dos nossos dias

2. PROBLEMAS SOCIAIS

— a assistência — esquema actual e necessidade do seu aperfeiçoamento

3. PROMOÇÃO CULTURAL

— o Ensino e a Cultura — estudo das bases para a sua difusão

4. EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO

— situação presente, orientação futura

II — O Meio

5. DESENVOLVIMENTO URBANÍSTICO

— estudo e eventual rectificação de directrizes fixadas

6. PROMOÇÃO TURÍSTICA

— meios existentes e condições a criar para a conseguir

7. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

1 — Actividades Agrícolas — realidades e perspectivas

2 — Actividades Comerciais — erros e sugestões

3 — Actividades Industriais — ponto básico de valorização da terra e das gentes de Aveiro

4 — O Porto de Aveiro — factor vital de progresso futuro

8. AVEIRO E A ARTE

9. AVEIRO — A CIDADE EM QUE VIVEMOS

— aspectos e problemas de hoje, soluções para um amanhã melhor

bibRIA

Monumento 'Aos Aveirenses que lutaram,
sofreram e morreram pela Liberdade'

Oferecido pelo Clube à Cidade, em 1909

